

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANA HELENA DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA NORTE DO RECIFE**

RECIFE

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANA HELENA DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA NORTE DO RECIFE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de aprovação na Disciplina Seminário Trabalho de Conclusão de Curso 2, ministrada pelo Profº Drº Edilson Fernandes de Souza, no Curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco.

Orientador: Prof. Drº Alexsandro Barbosa da Costa

RECIFE

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Ana Helena da.

A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O PRIMEIRO CICLO DO
ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA NORTE
DO RECIFE / Ana Helena da Silva. - Recife, 2024.

35 p.

Orientador(a): Alexsandro Barbosa da Costa

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2024.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Educação Física. 2. Educação física escolar. 3. Ensino fundamental. I. Costa,
Alexsandro Barbosa da. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

ANA HELENA DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA NORTE DO RECIFE**

Aprovada em: 14 / 10 / 2024

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Alexsandro Barbosa da Costa (Orientador)

Profº. Dr. Gustavo Willames Pimentel Barros

Profº. Me. João Victor Cruz Beija

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade averiguar a relação da disciplina de Educação Física com o primeiro ciclo do ensino fundamental em escolas públicas da zona norte do Recife. A pesquisa busca investigar a visão dos professores e gestores sobre a importância da disciplina e as possibilidades de sua aplicação por um profissional licenciado em Educação Física, bem como sua percepção de aplicação da Educação Física por um professor polivalente. O procedimento utilizado para a pesquisa, foi a utilização de questionários enviados através do Google forms. Os resultados indicam que há uma necessidade de obrigatoriedade de aplicação da disciplina, por professores licenciados em Educação Física, garantindo todos os benefícios que a disciplina proporciona também neste ciclo.

Palavras-chave: Educação Física, ensino fundamental, desenvolvimento integral, escolas públicas, Recife.

ABSTRACT

The present study aims to investigate the relationship between Physical Education and the first cycle of elementary education in public schools in the northern area of Recife. The research seeks to explore the views of teachers and administrators on the importance of the subject and the possibilities of its application by a licensed Physical Education professional, as well as their perception of the implementation of Physical Education by a generalist teacher. The method used for the research involved questionnaires sent via Google Forms. The results indicate a need for the compulsory implementation of the subject by licensed Physical Education teachers, ensuring all the benefits that the subject provides in this cycle as well.

Keywords: Physical Education, elementary education, holistic development, public schools, Recife.

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 7 |
| 2. OBJETIVOS | 10 |
| OBJETIVO GERAL | 10 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 10 |
| 3. HIPÓTESE | 11 |
| 4. BASE TEÓRICA | 12 |
| 5. BASE METODOLÓGICA | 16 |
| 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO | 18 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 21 |
| APÊNDICES | 24 |
| ANEXOS | 33 |

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por finalidade discutir acerca da Educação Física que, de acordo com a LDBEN 9.394/96 artigo 26, é disciplina obrigatória no currículo, salvo em algumas situações específicas citadas na própria lei, assim como sua importância no processo de formação do estudante na realidade de algumas escolas do Recife, e sua relação com os primeiros anos do ensino fundamental, que corresponde do primeiro ao quinto ano, com esses alunos apresentando em média um intervalo de idade entre seis a dez anos.

Para além disso, buscamos também, discutir a necessidade de que o exercício da disciplina seja de competência exclusiva do Licenciado em Educação Física, de modo a garantir aos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais da rede pública, uma aula regida pelas orientações adequadas e propícias ao seu desenvolvimento amplo e eficaz, numa perspectiva de uma formação integral.

Desse modo, ao ser o componente curricular responsável pela educação através do movimento, das expressões, da comunicação que o corpo traz, nas suas mais variadas manifestações, assim como o ensino dos costumes de povos e suas histórias, a Educação Física se utiliza da Cultura Corporal do Movimento como principal ferramenta, auxiliando o aluno no processo de ensino-aprendizagem de forma plena, trazendo a consciência do cuidado de si e do outro, auxiliando-o junto aos demais componentes curriculares na formação do aluno, bem como no desenvolvimento de sua autonomia e confiança, trazendo a formação completa do indivíduo (Brasil, 2018).

A Educação Física traz para os alunos da Educação Básica, sejam eles crianças, jovens ou adultos, o enriquecimento de conhecimento, a experiência com vivências que eles não teriam se não fosse por meio dessa disciplina, que vai além de se conhecer algo apenas na observação, mas proporciona a experimentação através de suas práticas pedagógicas. Conhecer e aprender sobre algo na prática traz um aprendizado mais significativo, as práticas corporais são como textos que podem ser lidos e reproduzidos, diante dessa constatação a Educação Física se faz própria à área de Linguagens (Brasil, 2018).

Possuindo expressiva função no processo educativo, como também na construção do aluno como cidadão consciente do mundo à sua volta, a Educação Física para

além disso, se intenciona no desenvolvimento humano, motor, crítico, desafiador e cultural (Bego e Anjos, 2020).

Sendo assim, a escolha desta temática surge como forma de se debater e apresentar fundamentos que tragam a valorização do professor licenciado em Educação Física, para que esse não perca seu espaço, principalmente na realidade dos primeiros anos do ensino fundamental, como vem acontecendo.

Pois, devido a diversos fatores, a disciplina de Educação Física, mesmo fazendo parte das disciplinas obrigatórias continua sendo desvalorizada no contexto escolar, além do profissional licenciado ser muitas vezes substituído por professores polivalentes. Há exemplos de escolas que nem chegam a realizar as aulas de Educação Física, o que impossibilita a vivência e experimentação dos seis eixos temáticos da disciplina.

Apesar de prevista na BNCC(2018), assim como na matriz curricular prioritária da secretaria de Educação da cidade do Recife, a Educação Física ainda não é uma disciplina tratada como prioridade na realidade prática de ensino dos anos iniciais do fundamental, ficando como que facultativa na maioria das escolas, podendo ainda ser mais comum de ser aplicada pelo próprio pedagogo, do que por um licenciado em Educação Física.

Com esta situação podemos entender que os estudantes da rede pública municipal de ensino sofrem um atraso em relação ao processo de ensino-aprendizagem relacionados aos conteúdos da Educação Física. O que por direito deveria ser ofertado na escola, mas não é obrigatoriamente disponibilizado, deixando incompleta a função da instituição, que é fornecer ao aluno vivências amplas e diversificadas que possam ajudá-lo a desenvolver-se como um indivíduo mais completo dentro da sociedade.

Portanto, esse trabalho pretende apontar quais os impactos sociais estão associados a falta da vivência das aulas de Educação Física na realidade educacional dos alunos dos primeiros anos do fundamental de algumas escolas municipais da zona norte do Recife, como também, as possíveis perdas em relação ao desempenho cognitivo e motor, reforçando a importância da disciplina.

A Educação Física é a promotora da saúde na escola, é nas aulas de Educação Física que muitos alunos que não têm contato com nenhum esporte, lazer ou recreação, podem conhecer as culturas através da cultura corporal do

movimento, esta que busca desenvolver o indivíduo de um forma mais completa, o alcançando em todas as esferas da vida.

Ocorre que, a falta das aulas de Educação Física no contexto de nossa análise, em sua maioria se dá no ambiente das escolas públicas, onde utilizam como argumento a questão da Educação Física ser pertencente à área de Linguagens, sendo assim, também competente nos anos iniciais do ensino fundamental ao professor polivalente.

Mas essas aulas são aplicadas? Se aplicadas, o professor está apto em relação ao domínio dos conteúdos da disciplina?

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar a realidade da disciplina de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental em algumas escolas da zona norte da cidade do Recife.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a importância da disciplina de Educação Física no processo formativo escolar.
- Verificar se as escolas municipais da zona norte do Recife, fazem valer a obrigatoriedade da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental.
- Analisar a necessidade de um profissional formado em Educação Física, na condução das aulas dessa disciplina para os estudantes do primeiro ciclo do ensino fundamental.

3. HIPÓTESE

Acreditamos que apesar de estar no conteúdo disciplinar curricular do primeiro ciclo do ensino fundamental, as aulas da disciplina de Educação Física na realidade das escolas municipais da zona norte do Recife, não são conduzidas por um profissional habilitado para o alcance de uma possível qualidade efetiva na apresentação e entendimento de seus conteúdos, bem como um aprendizado completo de tudo que a disciplina pode trazer para o arcabouço de vida, tendo em vista que a mesma complementa as demais matérias numa perspectiva de uma formação completa do cidadão crítico e consciente.

4. BASE TEÓRICA

A Educação Física é a disciplina que através da Cultura Corporal do Movimento, busca ensinar e desenvolver no aluno, uma personalidade dotada de criticidade, desenvolvendo também autonomia e respeito às diferenças, de outras culturas, povos e seus costumes, trazendo experimentações de práticas as quais o estudante só tem acesso por meio da disciplina (Brasil, 2018).

Diante, das seis unidades temáticas destinadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a Educação Física escolar: esporte, jogos e brincadeiras, ginástica, dança, lutas e práticas corporais de aventura, a mesma possibilita a interação tanto de práticas que são realizadas na comunidade local do qual o estudante faz parte, como também em universos totalmente diferentes (Brasil, 2018).

De acordo com a BNCC (2018), a Educação Física é o componente curricular que trata das práticas corporais, nas suas tantas formas e versões, ao longo da história. Olhando assim o movimento humano sempre presente no contexto cultural de diversos grupos sociais. É nítida a função social da Educação Física, que possibilita aos sujeitos, não só a simples experimentação de práticas diferentes de sua realidade local, mas traz uma visão mais ampla do mundo ao seu redor, o que aumenta sua perspectiva de futuro, influenciando o sujeito a se permitir explorar o mundo e as possibilidades existentes para além do contexto em que o mesmo está inserido. Quebrando preconceitos, pois traz a luz do conhecimento, uma vez que ela vai mostrar diferentes povos e seus costumes.

Como prática pedagógica, historicamente, a Educação Física manifestou-se por conta da necessidade do homem, em diferentes contextos e momentos históricos, dando origem ao que temos hoje, a Educação Física no contexto escolar, surgiu na Europa nos sistemas de ensino da burguesia, com práticas de ginástica, natação, jogos, entre os séculos XVIII e XIX (Coletivo de autores, 1992).

Esse momento histórico do final do século XVIII, era o momento em que surgia a sociedade capitalista. Essa sociedade tinha ideais de criar um indivíduo mais forte, ágil, um sujeito mais “útil”, essa força era comercializada pelo pequeno quantitativo da população que tinha mais posses, o indivíduo mais pobre vendia essa força, era o único bem que tinha para poder se manter. O exercício físico era

recomendado como um remédio, pois através deles seria possível alcançar o ideal de homem ágil e disciplinado, correspondendo assim ao que era exigido pelo mercado de trabalho, podendo adentrá-lo (Coletivo de autores, 1992).

Neste período também, com a contribuição de médicos e Fisiologistas, surgem os métodos ginásticos sistematizados, tais contribuições permitiram que a Ginástica, como era chamada a Educação Física na época, tivesse seu papel de importância reconhecido dentro da escola, preparando as pessoas desde cedo, para contribuir com a evolução da pátria, tanto na indústria como no exército. A educação Física tinha forte caráter militarista, os professores eram militares, apenas em 1939, foi criada a primeira escola de formação de professores de Educação Física. (Coletivo de autores, 1992, p. 34-36).

Segundo o Coletivo de Autores (1992), após este período a Educação Física passa a ser influenciada pelo Esporte, focando apenas no desempenho do aluno como atleta, a pedagogia tecnicista tem grande influência neste período, que busca a eficiência no melhor rendimento possível nas competições. Em 1990, é publicado o livro, Metodologia do Ensino da Educação Física, obra que foi uma marco importantíssimo, pode-se dizer que um divisor de águas onde os autores, pautados nas ideias de Marx e Engels, buscaram com a abordagem crítico-superadora, trazer a Educação Física, como ferramenta para introduzir um pensamento crítico nos estudantes e principalmente nos menos favorecidos, pois a intenção era justamente desenvolver essa criticidade para que o indivíduo se colocasse como agente ativo de sua realidade, podendo modificá-la.

Sendo o Brasil um país que vive sobre constante conflito entre as classes sociais, onde a classe proprietária, exerce maior influência e assim determina o que acontece no país, mantendo-se sempre na posição de controle e cada vez mais usufruindo e acumulando bens, influenciando seus valores, suas crenças, lutando por sua constante dominação, sem pretensão de mudar a realidade existente, do outro lado temos a classe trabalhadora que luta constantemente por direitos básicos e pela sobrevivência, buscando transformar o cenário social, fazendo com que o trabalhador possa usufruir de privilégios como recompensa do seu esforço (Coletivo de autores, 1992).

Não é de interesse dos mais favorecidos, que as pessoas que têm menos posses, a classe trabalhadora, cheguem em lugares onde eles estão. Contudo nós acreditamos que a classe trabalhadora deve continuar a lutar pelos nossos direitos

e fazer com que a realidade que almejam aconteça. Que as crianças de escola pública, tenham o que está garantido em lei. Como vemos o que dispõe a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 em seu artigo 26:

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno. (BRASIL, 1996, p. 9,10).

Ocorre que mesmo com essa obrigatoriedade, de acordo com a realidade na cidade do Recife é bem diferente, no ensino fundamental anos iniciais, embora inserida no currículo, a disciplina de Educação Física, na maioria das vezes não é aplicada, e quando esta é realizada, é por meio de um pedagogo. Sendo assim, a prefeitura usa a própria lei, que em seu artigo 62 diz que não é obrigatório que a formação do licenciado seja especificamente em Educação Física, por meio do Ofício Circular 122/2015. (Penha, 2019).

Diante desta realidade, vemos o quanto o professor de Educação Física é desvalorizado, sendo uma profissão regulamentada conforme lei Nº 9.696, de 1 de Setembro de 1998 artigos 1º e 2º:

Art. 1º O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física.

Art. 2º Apenas serão inscritos nos quadros dos Conselhos Regionais de Educação Física os seguintes profissionais:

I – Os possuidores de diploma obtido em curso superior de Educação Física oficialmente autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação;

II - Os possuidores de diploma em Educação Física expedido por instituição de ensino superior estrangeira, revalidado na forma da legislação em vigor. (BRASIL, 1998 p. 1).

A importância da aplicação das aulas por um profissional qualificado, se dá em relação ao conteúdo da Educação Física que necessita de atividades orientadas, não é só o movimento sem sentido, toda atividade realizada pelos professores de EF, se pauta nos três elementos das práticas corporais: o movimento corporal, a

organização interna e o produto cultural. Essas práticas propiciam ao aluno experiências e conhecimentos significativos (Brasil, 2018).

Benefícios esses no desenvolvimento motor, cognitivo e também sociais. De acordo com a BNCC(2018), as práticas corporais, que trazem as seis unidades temáticas da Educação Física: Brincadeiras e jogos, lutas, dança, ginástica, esportes e práticas corporais de aventura propiciam ao estudante o entendimento sobre outras sociedades e como se organizam. Complementando juntamente com as outras disciplinas e dessa forma proporcionando uma formação completa ao indivíduo.

O ciclo de aprendizagem correspondente ao ensino fundamental anos iniciais é onde as experiências motoras e cognitivas significativas através das práticas corporais advindas da dança, ginástica, jogos, lutas e nos esportes servem de base para um aprendizado com constante evolução nas práticas corporais, melhorando a execução de movimentos, que gradativamente irão se tornar mais complexos. O professor será o mediador no desenvolvimento das funções psicológicas da criança, que com a orientação correta irá progredir de elementares para superiores, desenvolvendo a consciência, o planejamento e a tomada de decisão (Penha, 2019).

Diante do que já foi exposto, podemos citar o próprio caderno de Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, quando diz que a Educação Física apesar de enfrentar menosprezos, se reestruturou, confirmando sua importância juntos as demais disciplinas do campo educacional, do lazer, da saúde, da cultura, é importante também que os próprios professores licenciados em Educação Física, ocupem os espaço que a eles pertence, destacando o seu diferencial e importância de sua especificidade.

Segundo as Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física (2018), a Educação Física, enquanto área profissional, em sua essência, engloba, a motricidade e a cultura do movimento corporal, trazendo consigo variadas formas de exercício físico, bem como as temáticas: ginástica, dança, jogos, esporte, lutas, contemplando assim os campos de saúde, educação, formação e cultura, indo do alto rendimento ao lazer. Com isso entendemos que a Educação Física, não se valida apenas por movimentar-se, mas cada movimento possui uma intencionalidade.

5. BASE METODOLÓGICA

Este trabalho materializa-se como descritivo exploratório. As pesquisas de natureza descritiva possuem o desígnio básico identificar o comportamento, analisar um determinado grupo populacional, órgão ou entidade, detalhando e separando por séries, faixa etária, localidade entre outras possíveis variáveis (Gil, 2002).

Tendo pesquisas descritivas que, dependendo de seus objetivos, quando estes passam de apenas um levantamento de dados, mas passam a trazer um retrato da realidade, uma nova perspectiva, essas pesquisas se aproximam das exploratórias, que além disso, trazem maior ligação e exposição do problema (Gil, 2002).

A pesquisa foi realizada numa abordagem quali-quantitativa, que busca por meio de números explicar determinados dados, que se apresentam e mostram a realidade existente, enquanto a perspectiva qualitativa busca interpretar a realidade subjetivamente, baseada no discurso dos sujeitos envolvidos. Ambas se complementam, e não podem ser vistas como antagonistas uma da outra. Pois o estudo quantitativo tem a possibilidade de trazer dados que podem ser analisados de modo mais acentuado, de maneira qualitativa (Minayo; M.C.S.; Sanchez, 1993).

Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico e documental, que trouxesse fundamentação teórica para o trabalho. O intuito de escolher essas escolas, se deu por serem escolas próximas a comunidades, onde geralmente as pessoas têm baixo poder aquisitivo, a discussão gira em torno de um conflito de interesses, onde esta classe de pessoas não tem o suporte necessário para o desenvolvimento enquanto cidadãos, e o quanto esses alunos ficam para trás, em relação a alunos de escolas particulares.

Foram selecionadas quatro escolas públicas da zona Norte do Recife, contudo, só foi possível coletar os dados de duas escolas pertencentes ao grupo, sendo uma do bairro da Macaxeira e outra do bairro Vasco da Gama, as duas escolas restantes, não enviaram os dados a tempo.

O instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário semi estruturado, contendo dez questões, sendo encaminhado pela ferramenta Google Forms, o qual foi respondido, e as respostas chegaram de forma automática, sendo designados a responder os questionários um gestor e um professor de cada

unidade. Como procedimento ético as escolas serão designadas como escolas 1 e 2, e as pessoas serão denominados entrevistados 1; 2; 3 e 4.

Os envolvidos na pesquisa, optaram por manter confidencialidade quanto aos seus nomes e das devidas instituições, para assegurar a proteção de suas identidades, todos assinaram um termo de consentimento de participação na pesquisa.

Antes de enviar o questionário por email, foi realizada uma visita, através de carta de anuência, em cada escola participante, para convidar à participar da pesquisa, pedir a autorização para envio do questionário e explicar as etapas e o objetivo da pesquisa.

A amostra não probabilística por acessibilidade, expõe que o pesquisador traz as informações do grupo a que teve acesso, e que este grupo irá representar o universo da temática, já na amostra intencional, o pesquisador se dirige a um grupo específico escolhido por ele (Tako e Kameo, 2023). A população escolhida foi pensando na realidade das escolas da zona Norte, a amostra final, se apresenta como não probabilística por acessibilidade nessa realidade de apenas ter conseguido as informações de duas instituições.

Os dados adquiridos foram analisados estatisticamente por uma análise descritiva, utilizando a média das respostas recebidas, para se ter uma interpretação da realidade apresentada. Em relação às perguntas abertas, diante da subjetividade, o interessante foi realizar uma análise de conteúdo que segundo Bardin (1997), se baseia na interpretação sistemática e objetiva das mensagens.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo desta pesquisa foi o de identificar a realidade da disciplina de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental em algumas escolas da zona norte da cidade do Recife, de modo a saber se essas aulas eram ou não ministradas por profissionais licenciados em Educação Física ou se por professores polivalentes, esclarecendo que o correto é que o professor habilitado para tal disciplina, fossem os reais responsáveis pela mesma. Contudo também houve a intenção de ouvir o profissional preceptor da turma, acerca de seus conhecimentos e preparação durante a graduação.

Mesmo sabendo que a Educação Física é obrigatória por lei, e garante junto com as demais disciplinas a formação completa do indivíduo, infelizmente o que ocorre na realidade é bem diferente da teoria, mesmo tendo sua importância, nem sempre as aulas são feitas de forma correta (Bego e Anjos, 2020).

Quando questionados sobre a existência de aulas de Educação Física e o responsável pelas mesmas, as respostas dos entrevistados foram unânimes quanto a inexistência das aulas.

Ou seja, a realidade é bem mais complexa que o presumido, pois não existe apenas o problema de não ter professor licenciado, como também a questão das aulas serem aplicadas.

A questão da ausência das aulas não é algo esporádico, as pessoas que responderam ao questionário sequer souberam informar se anteriormente já tinham professor específico da disciplina na escola.

O questionário foi elaborado, pensando não só em falar da existência da problemática de forma teórica, mas trazer o retrato do cenário atual do chão da escola, o intuito era verificar a qualidade das aulas de Educação Física, de que forma eram aplicadas, da mesma forma verificar se os conteúdos aplicados correspondiam ao que deve ser aplicado nessa faixa etária.

Os entrevistados foram questionados sobre qual conteúdo acreditavam que deveria ser aplicado nas aulas de Educação Física. Ao que responderam:

Aulas que movimentem o corpo, com um profissional de Educação Física. (Entrevistado 1).

Esportes, atividades de movimento, história dos esportes, dança... (Entrevistado 2).

Para a faixa etária que a escola abrange, que é educação infantil e ensino fundamental 1, acredito que exercícios que envolvem o eixo do corpo e movimento e também a introdução de jogos e suas regras. (Entrevistado 3);

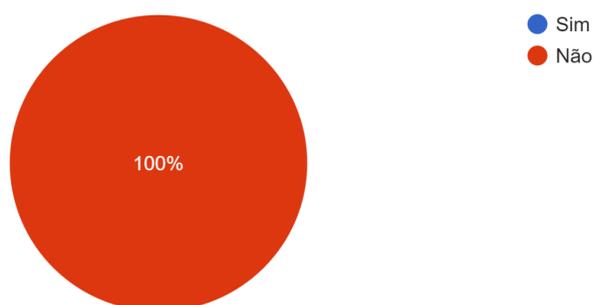
Não sei informar. (Entrevistado 4).

No ambiente escolar a Educação Física, é intercessora do processo de desenvolvimento dos sistemas motor e cognitivo, e que nesta fase deste ciclo de ensino, é extremamente importante a vivência que a disciplina oferta (Penha, 2019).

Sabemos que a Educação Física possui seis eixos temáticos, sendo eles: Dança, Esportes, Jogos e brincadeiras, Lutas, Ginástica e esportes de aventura na natureza, tendo a cultura corporal do movimento, sempre presente, trazendo novas culturas, novas formas de expressão, bem como reconhecimento do próprio corpo (BRASIL, 2018). E sem o domínio e conhecimento dessas práticas, é inviável aplicar uma aula de qualidade. Como podemos ver abaixo, o professor polivalente responsável pela turma, desconhece essas informações.

Figura 1- Eixos temáticos

9- Educação Física possui seis eixos temáticos a serem trabalhados no decorrer do ano, sendo eles: ginastica, dança, lutas, esportes, jogos e brin...ente apto a aplicar nas aulas de Educação Física?
4 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

A Educação Física na escola, através de atividades direcionadas, tem sua importância como fomentadora, do desenvolvimento e aprimoramentos das habilidades cognitivas e motoras das crianças, que a partir dessas vivências no ambiente escolar, levam e moldam para outros contextos de sua vida (Miquelin, et al, 2015).

Quando questionadas (os) se um professor licenciado faria diferença na aplicação das aulas da disciplina de Educação Física, a opinião é bem coincidente com o que fora pensado na hipótese:

Com certeza, nenhum professor polivalente está apto a fazer esse tipo de aula. O que fazemos é “tapar” buracos (Entrevistado 3).

De acordo com Aguiar (2017 apud Matos, 2012) a aula de Educação Física deve ter objetivo e ser conduzida conforme planejamento, propiciando ao aluno aprendizagens consideráveis.

Quando perguntados se os professores polivalentes tiveram na sua jornada acadêmica algum conteúdo disciplinar que os possibilitasse a desenvolver um conteúdo mais direcionado para a disciplina, a resposta foi unânime, ou seja, todos responderam que não tiveram esse tipo de qualificação:

Não. O mais próximo que teve foi motricidade

A pesquisa perpassou as expectativas que foram levantadas na hipótese, onde acreditávamos que as aulas de Educação física, eram aplicadas pelo professor responsável pela turma, o professor polivalente. Assim pudemos verificar que na realidade, as aulas não acontecem de fato, e a ausência dessas aulas, provavelmente gera uma perda significativa no aprendizado das crianças advindas de escola pública, em questão de aprendizado motor, cognitivo e social. Para além disso com as respostas, vimos que existe uma diferença relevante de conteúdo, quando raramente essas aulas são aplicadas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, entende-se que não é necessário apenas que a disciplina de Educação Física esteja de fato sendo aplicada nas escolas, mas que o professor licenciado em Educação Física, tenha o devido reconhecimento, enquanto profissão regulamentada e assim não perca seu espaço no mercado de trabalho.

Compreendemos que, a aula de Educação Física não é uma recreação, mas um conjunto de atividades orientadas com finalidades de saúde e educativas. As práticas corporais aplicadas nas aulas, possuem uma intencionalidade, propiciando ao aluno, uma vivência que ele não teria de outra forma, pois as práticas corporais oportunizam o conhecimento de outras culturas, auxiliando o aluno no processo de linguagem (Brasil, 2018).

Enfatizando que não se trata apenas de colocação no mercado de trabalho, mas de trazer acesso às classes menos favorecidas, para que a classe trabalhadora, os estudantes de escolas públicas, desse primeiro ciclo de ensino, também tenham o devido acompanhamento e assim consigam desenvolver sua autonomia e consciência enquanto cidadãos ativos, podendo participar da modificação da sociedade em que vivem.

Neste trabalho entendemos que não só a falta de professor especializado, nesta fase de ensino é uma questão que precisa de uma atenção, como também o motivo das aulas simplesmente não acontecerem, prejudicando esses alunos, nesta fase tão importante para o desenvolvimento, e isto para além do desenvolvimento motor e cognitivo, mas também do social e afetivo.

A pesquisa não deu conta de toda a temática, visto que foi feita direcionada aos professores e gestores, e a partir daí vemos outras lacunas e indagações que surgem na questão da relação da Educação Física neste ciclo, não apenas na existência das aulas, mas a qualidade delas quando aplicadas, ou a percepção das famílias em relação a esta disciplina, ou ainda investigar a fundo as perdas motoras e cognitivas que esses alunos podem vir a perder. Abrindo possibilidades para outros tipos de pesquisas, como a observação das aulas de Educação Física, se existentes em outras escolas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Priscilla Spindola de. **Atuações Pedagógicas Inerentes a práxis dos professores de Educação Física Escolar**. Porto Alegre.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa edições, 70, 225 - Lisboa, Portugal (1977)

BEGO. Gabriel Alecrim; ANJOS. Jeferson Roberto Collevatti dos. **A importância da Educação Física Escolar para a formação do indivíduo na sociedade**. *Revista Saúde UniToledo – Araçatuba - SP*, v. 4, n. 1, p. 13-26, jul. 2020.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 13 de Março de 2023.

BRASIL. **LEI Nº 9.696, DE 1 DE SETEMBRO DE 1998**. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm> Acesso em: 13 de Março 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série de formação do professor.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa- Antônio Carlos Gil- 4. edição**. São Paulo : Atlas, 2002.

GERHARDT. Tatiana Engel; SILVEIRA. Denise Tolfo(Orgs). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

MIQUELIM, Eric Carvalho.et al, **A Educação Física e seus benefícios no Ensino Fundamental**. Ariquemes-RO. 2015.

OLIVEIRA, Joias Estevam Silva de. **O papel do professor de Educação Física nas escolas públicas**. Vitória de Santo Antão, 2021.

PENHA, Alexandre Francisco da. **A Educação Física nos anos iniciais e suas implicações na escola**. Recife, 2019.

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de ensino da Rede Municipal. v. 3 Ensino Fundamental 1º ao 9º ano** p. 136. Recife, 2021.

SILVA. Claudia Nei da; PORTO. Marcelo Duarte, **Metodologia científica descomplicada: prática científica para iniciantes**. Brasília : Editora IFB, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Consentimento para Participação em Pesquisa

Título da Pesquisa: A Educação Física e sua relação com o primeiro ciclo do ensino fundamental em escolas públicas da zona norte do Recife

Pesquisador(a): Ana Helena da Silva

Orientador(a): Alexsandro Barbosa da Costa

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo da Pesquisa: Analisar a prática da Educação Física no contexto atual do primeiro ciclo do ensino fundamental nos anos iniciais.

Identificar a necessidade de um profissional formado em Educação Física, na condução das aulas dessa disciplina para os estudantes do primeiro ciclo do fundamental.

Procedimentos: Será disponibilizado um questionário semi-estruturado para um gestor e um professor de cada escola participante da pesquisa, este questionário conterá as questões sobre a relação da disciplina de Educação Física na escola.

Confidencialidade: Todas as informações coletadas serão mantidas em sigilo e utilizadas apenas para fins acadêmicos. Os dados serão apresentados de forma anônima, sem identificação dos participantes.

Riscos e Benefícios: Não há riscos significativos associados à participação nesta pesquisa. Os benefícios incluem a contribuição para a melhoria das práticas pedagógicas nas aulas de educação física e a colaboração ajuda a aumentar o conteúdo de pesquisa sobre o tema.

Consentimento: Ao assinar este termo, você concorda em participar da pesquisa e autoriza o uso das informações fornecidas conforme descrito acima. Em caso de menor de idade, o responsável precisa assinar.

Termo de Consentimento para Participação em Pesquisa

Nome do Participante:

Assinatura do Participante ou Responsável:

Data:

__/__/__

APÊNDICE B- QUESTIONÁRIOS DO GOOGLE FORMS

11/10/2024, 16:22

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

4 respostas

[Publicar análise](#)

Nome:

4 respostas

Danielle Lacerda

MARIA NATHÁLIA PEREIRA DE SANTANA SILVA

Pollyane de Almeida Paiva

Ana Paula Macedo de Almeida

Escola:

4 respostas

E.M. Cecília Meireles

CECÍLIA MEIRELES

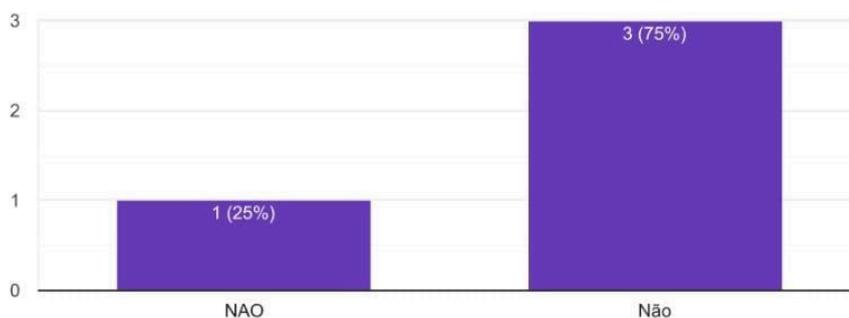
Escola Municipal santa Maria Goretti

Escola municipal Santa Maria goretti

1- A escola possui aula de Educação Física? Se sim, qual o profissional responsável? O licenciado em Educação Física ou o pedagogo?

[Copiar](#)

4 respostas



11/10/2024, 16:22

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

2-Esta escola já possui Professor específico, ou seja licenciado em Educação Física?

 Copiar

4 respostas



3- Você acredita ser indispensável ter aulas de Educação Física para este ciclo de ensino?

 Copiar

4 respostas



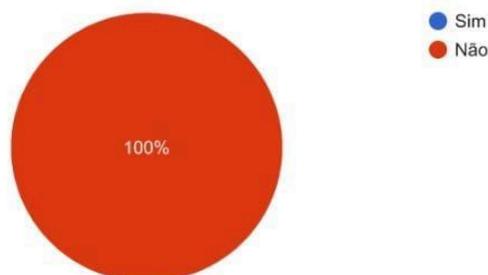
11/10/2024, 16:22

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

4- Os alunos têm um horário reservado para as aulas de Educação Física rotineiramente?

 Copiar

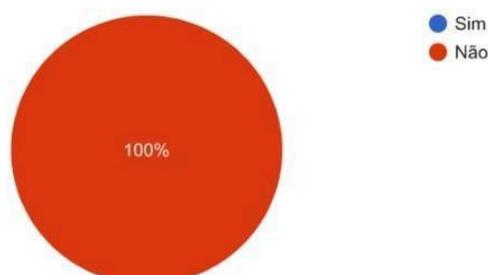
4 respostas



5- Para você o professor polivalente está apto e qualificado para aplicar as aulas de Educação Física?

 Copiar

4 respostas



6- Qual o conteúdo que você acredita que deve ser aplicado nas aulas de Educação Física?

4 respostas

Aulas qye movimento o corpo, com um profissional de Educação Física.

ESPORTES, ATIVIDADES DE MOVIMENTO, HISTÓRIA DOS ESPORTES, DANÇA...

Para a faixa etária que a escola abrange, que é educação infantil e ensino fundamental 1, acredito que exercícios que envolvem o eixo de corpo e movimento e também a introdução de jogos e suas regras.

Não sei informar

11/10/2024, 16:22

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

7- Você consegue inserir o conteúdo da disciplina de Educação Física em suas aulas? Como?

4 respostas

Não.

Na maioria das vezes não consigo

Sou a gestora da escola, neste caso não dou aulas, mas oportunizo um horário para cada turma realizar atividades de movimento no pátio da Unidade. Pois, não temos quadra poliesportiva.

Não

8- Durante sua formação houve alguma disciplina específica para lhe capacitar a aplicar aulas de Educação Física na escola? Se sim, qual?

4 respostas

Não.

Não. O mais próximo que teve foi motricidade

Não



11/10/2024, 16:22

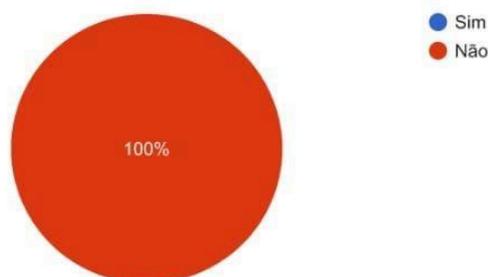
Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

 Copiar

9- Educação Física possui seis eixos temáticos a serem trabalhados no decorrer do ano, sendo eles: ginástica, dança, lutas, esportes, jogos e brincadeiras e esportes na natureza.

Você conhece esses eixos e se sente apto a aplicar nas aulas de Educação Física?

4 respostas



10- Você conhece a cultura corporal do movimento?

4 respostas

Não.

Não

Alguns pontos, pois sempre me interessei quando estava em sala de aula em oportunizar momentos que envolvessem movimentos psicomotores.

Sim

11- Por fim, você acredita que em relação a conteúdo a presença de um professor licenciado em Educação Física, faria um diferencial na formação dos alunos?

4 respostas

Sim.

COM CERTEZA

Com certeza, nenhum professor polivalente está apto a fazer esse tipo de aula. O que fazemos é "tapar" buracos.

Certamente

11/10/2024, 16:22

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



11/10/2024, 16:22

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

ANEXOS**ANEXO A- TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Eu, Ana Helena da Silva, aluna do curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrita no CPF 087.808.604-86 e RG 7.716.377, informo que o Prof. Alexsandro Barbosa da Costa, será meu orientador externo, de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, , de de 2024

Assinatura do orientador:

Assinatura do orientando

ANEXO B- FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO



Universidade Federal de
Pernambuco

dEF

Departamento
de Educação Física

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Educação Física

ACOMPANHAMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO

DE CURSO TÍTULO: A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA NORTE DO RECIFE.

AUTOR: ANA HELENA DA SILVA

ORIENTADOR: ALEXSANDRO BARBOSA DA COSTA

| Data | Atividade | Assinatura Autor | Assinatura Orientador |
|------------|--------------------------------|------------------|----------------------------|
| 16/01/2023 | Aceite de orientação | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 14/03/2023 | Envio do projeto | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 16/03/2023 | Correção | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 02/04/2023 | Orientação sobre a metodologia | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 20/10/2023 | Envio do projeto | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |

| | | | |
|------------|---------------------------------------|------------|----------------------------|
| 30/10/2023 | Correção | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 24/07/2024 | Orientações sobre referencial teórico | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 09/08/2024 | Envio do projeto | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 15/08/2024 | Correção | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 20/09/2024 | Orientações gerais | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 28/09/2024 | Correção | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |
| 11/10/2024 | Envio da versão final | Ana Helena | Alexandro Barbosa da Costa |